



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

EIXO TEMÁTICO: Prevenção da Saúde
MODALIDADE: Oral

VIVÊNCIAS DE MONITORES EXTENSIONISTAS OPORTUNIZADAS PELO PROJETO DE EXTENSÃO ARTISTAS DO CUIDAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Giliarde Andrade Silva¹
José Gerefeson Alves²
Agnate Teixeira Braga³
Thaynara Duarte do Vale⁴
Maryza Rodrigues da Silva⁵
Isabela Rocha Siebra⁶

Resumo

INTRODUÇÃO: O presente estudo visa relatar a experiência vivida pelos monitores extensionistas do projeto de extensão Artistas do Cuidar. **MÉTODO:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que busca relatar a vivência dos monitores extensionistas do projeto de extensão Artistas do Cuidar. **RESULTADOS:** Para a efetivação do projeto, faz-se necessário que o monitor, tendo um papel importante na orientação da equipe, busque ter equilíbrio e liderança para estabelecer o andamento das ações. **CONCLUSÃO:** As ações apontam vários resultados positivos na amenização da vivência da hospitalização dos pacientes e acompanhantes, minimizando as implicações emocionais e o sofrimento devido à doença.

INTRODUÇÃO

A internação é uma experiência desagradável que gera diversos sentimentos, como medo e ansiedade, sentimentos que afetam tanto os pacientes quanto os seus acompanhantes.

¹ Discente do curso bacharelado em enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA – Iguatu, Ceará, Brasil; Membro dos projetos de extensão Artistas do Cuidar e Educação em Saúde e Sexualidade. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN) e do Grupo de Debates em Saúde Coletiva (GDESCO), E-mail: giliarde07@gmail.com

² Discente do curso bacharelado em enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA – Iguatu, Ceará, Brasil; Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). Extensionista (Monitor) do Projeto de Extensão Artistas do Cuidar, E-mail: gerfesondip@gmail.com

³ Discente do curso bacharelado em enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA – Iguatu, Ceará, Brasil; Monitora Voluntária do Projeto de Extensão Artistas do Cuidar e Extensionista Voluntária do Projeto Jovens Socorristas, Membro voluntário do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN, Bolsista de Iniciação Científica – PRPGP, E-mail: agna_teixeira2015@outlook.com.br

⁴ Discente do curso bacharelado em enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA – Iguatu, Ceará, Brasil; Extensionista (Monitora) do Projeto de Extensão Artistas do Cuidar. E-mail: thaynaraduarte@outlook.com.br

⁵ Discente do curso bacharelado em enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA – Iguatu, Ceará, Brasil; Extensionista (Monitora) do Projeto de Extensão Artistas do Cuidar. E-mail: maryza-rodrigues@bol.com.br

⁶ Enfermeira, Mestre em Saúde da Comunicação Humana pela UFPE. Especialista em Saúde da Família pela FIP. Atual docente temporária da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Coordenadora dos Projetos de Extensão Artistas do Cuidar e Musicagem. E-mail: enfa.isabelars@gmail.com.



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

Quando os pacientes são crianças, o principal motivo do desconforto é a mudança da rotina, pois passam a não poder brincar e realizar outras atividades típicas da infância, além de serem submetidas a procedimentos invasivos e dolorosos sem a possibilidade de escolha, já em pessoas adultas pode haver agravos ainda mais significativos como a depressão em pacientes idosos (MARQUES et al., 2013; NÓBREGA et al., 2017).

Neste sentido, tratar esses indivíduos vai bem além de sanar as suas queixas físicas. O cuidado deve abranger também os aspectos psicológicos e sociais, para isso os profissionais precisam estar aptos a transmitir sentimentos de compaixão e amizade. Visando alcançar este objetivo a risoterapia surge como uma forma de humanizar a assistência. Criada pelo médico americano Hunter Adams, conhecido como “Patch” Adams, utiliza a arte do riso como terapia complementar proporcionando interação e entretenimento entre pacientes e profissionais de saúde (FREITAS et al., 2013; NÓBREGA et al., 2017).

A prática da risoterapia tem se mostrado eficaz no cuidado de pacientes internados, pois ajuda na adaptação ao ambiente hospitalar e reduz a ansiedade e o medo. Além disso, o riso aumenta a liberação de endorfina, o que relaxa as artérias, o que por sua vez aumenta o pulso, reduz a pressão, melhora a circulação e traz benefícios para a resposta imunológica. Os benefícios da terapia do riso não se resumem apenas aos pacientes, a comunidade hospitalar também é beneficiada por essa prática que ainda proporciona a inserção dos acompanhantes e familiares no processo de tratamento (FREITAS et al., 2013; NÓBREGA et al., 2017).

No Brasil esta prática foi instituída por grupos como os Doutores da Alegria. Outros grupos também se propõem a realizar a risoterapia, entre eles o Projeto de Extensão Artistas do Cuidar da Universidade Regional do Cariri URCA/UDI, realizando visitas hospitalares no Hospital Regional de Iguatu (HRI) e no Hospital e Maternidade Agenor Araújo (HMAA), visando proporcionar conforto e bem-estar utilizando atividades lúdicas com terapia complementar juntamente com a medicina tradicional. Este estudo mostra-se relevante pois busca expor os benefícios proporcionados aos pacientes pelas práticas realizadas pelo Projeto Artistas do Cuidar por meio da Risoterapia, realizando atividades lúdicas junto aos pacientes internados, seus acompanhantes e os profissionais de saúde. Os monitores do projeto desempenham um importante papel na formação e capacitação dos novos membros, orientando os novatos com suas experiências e vivências visando permitir que os mesmos desempenhem suas atividades de forma eficiente e qualificada, além de facilitarem a adaptação às práticas desenvolvidas pelo projeto.



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

OBJETIVOS

Relatar as experiências possibilitadas pelo projeto de extensão Artistas do Cuidar.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que busca relatar a vivência dos monitores extensionistas do projeto de extensão Artistas do Cuidar, realizadas no Hospital e Maternidade Agenor Araújo (HMAA), Hospital Regional de Iguatu (HRI), Universidade Regional do Cariri (URCA-UDI) e demais instituições que frequentemente nos solicitam, como o Hemocentro da cidade de Iguatu, Estratégias de Saúde da Família (ESF), eventos, escolas, e aonde nos for solicitado, desde que tenhamos a disponibilidade e recursos para nos fazer presente. Os monitores integram o projeto desde setembro de 2017, através de um processo seletivo como um dos critérios em destaque, a experiência dentro do projeto, pois é a partir dela que nos tornamos capacitados para orientar os futuros integrantes. São contemplados pelas ações indivíduos de todas as faixas etárias. Dentre as estratégias que são utilizadas, está a risoterapia, musicoterapia, brinquedoterapia, entre outras que visam proporcionar o maior bem estar dos indivíduos.

RESULTADOS/DISSCUSSÕES

O projeto artistas do cuidar tenciona utilizar o riso e a arte como instrumentos no cuidar da enfermagem na assistência a crianças e adultos hospitalizados e em atividades de educação em saúde de forma lúdica e terapêutica fazendo da alegria um componente essencial do cuidado à saúde. As visitas ocorrem em hospitais públicos no Município de Iguatu-Ce, no Hospital e Maternidade Agenor Araújo (HMAA) e no Hospital Regional de Iguatu (HRI) no setor da pediatria e participamos de ações em eventos, cursos, escolas, creches, na Estratégia de Saúde da Família e onde mais for solicitado.

O projeto é composto por 28 extensionistas voluntários, destes 08 são monitores, todos acadêmicos de enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA) e um professor coordenador do projeto da referida universidade. O público-alvo são crianças, jovens, adultos e idosos hospitalizados, profissionais, acompanhantes, estudantes e comunidade em geral. Antes da realização das atividades os membros selecionados passam por capacitações com duração de um mês e após as mesmas, os alunos são divididos em grupos e são alocados no



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

decorrer da semana de segunda a sexta de forma aleatória nos dois lócus das visitas. Todo mês ocorre uma reunião para avaliação, relatos, reflexões e comunicados.

As estratégias utilizadas nas visitas nos hospitais são danças, músicas, bolhas de sabão, balões, desenhos, pinturas, brinquedos diversos, contação de histórias, fantoches, mágicas e orações sendo que outras estratégias poderão ser utilizadas para o desenvolvimento das atividades conforme o quadro e necessidade do paciente. Fora do ambiente hospitalar realizamos acolhidas com músicas e danças, brincadeiras, peça teatral e correio do amor que se resume em motivar os sorrisos e bem estar das pessoas, possibilitando elas escreverem cartinhas para alguém e assim proporcionar um relação harmoniosa com todos.

As ações têm uma duração média de duas horas, atendemos 8 a 15 pacientes, por equipe, diariamente e em média 200 pessoas ao final do mês. Os monitores por já terem tido a oportunidade de uma experiência anterior de um ano, orientam os novatos quanto à realização das ações do projeto. A princípio nos caracterizamos, posteriormente direcionamos para o ambiente da ação e percorremos quarto a quarto e de acordo com o estado do paciente é realizado uma estratégia diferente.

A cada visita, é vivida uma experiência diferente, onde nos exige equilíbrio e boas energias. Os monitores são de extrema importância para que elas aconteçam de maneira equilibrada, pois nos fazemos presentes para orientar os novatos, apoiar e oferecer ajuda. Com isso o monitor assume importante papel de liderança, visando em organização e orientação que a partir da disponibilidade para com os integrantes, de escutá-los e podendo assim, observar e concluir quais as dificuldades e ideias que os mesmos possam vir a ter, instruí-los e acolher de modo a prepara-los para as ações.

As experiências que as visitas nos permitem viver, ecoa de maneira grandiosa nos integrantes deste projeto, nos permitindo sentir empatia, vendo com humanidade e atenção as pessoas que são atendidas por nós. A monitoria no projeto, traz relevância em todos os aspectos, onde é preciso olhar e enxergar o que pode ser conveniente para ser realizado nos devidos momentos e trazer juntamente com os demais, ideias para melhorar e tentar prover as necessidades internas de cada pessoa. A cada experiência é aprendido algo que possa contribuir nas visitas futuras.

É notável o impacto de algumas experiências em que, na maioria das vezes, não estamos preparados para vivenciá-las, mesmo o grupo sendo preparado e sendo aperfeiçoado com o passar do tempo às diversas realidades que são encontradas nos âmbitos hospitalares. É



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

frequente os entraves que ocorrem devido às situações delicadas, onde cada momento tem suas particularidades e nos desafia a enfrentar a dor do paciente, mesmo que por alguns instantes, e apoiá-lo de alguma forma.

Por diversas vezes, nos encontramos à compartilhar dos sentimentos que vieram à mercê, tentando não absorver e tentando buscar algo que possa ser aprendido, recuperando gradualmente as energias e dando continuidade a visita.

No entanto, é perceptível o quanto é enriquecedor vivenciar experiências que frequentemente estamos susceptíveis a conhecer a partir dos artistas do cuidar, onde o objetivo é levado com tanta atenção e cuidado. À cada pessoa acolhida, é notável no sorriso ou gestos de agradecimentos, o quanto se faz necessário prestar uma atenção diferenciada, o quanto os pacientes, acompanhantes, profissionais e todos que se encontram no ambiente hospitalar, carecem ser acolhidos diante de todo adoecimento e sobrecarga que lhe acometem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contudo, às ações apontam vários resultados positivos na amenização da vivência da hospitalização dos pacientes e acompanhantes, uma vez que minimiza as implicações emocionais e o sofrimento devido à doença. Ressalta-se uma melhor relação entre profissionais, paciente e seu acompanhante, os encorajando a vivenciar de forma mais amena todo o processo de enfrentamento da doença no ambiente hospitalar. A monitoria traz consigo responsabilidades e oportunidades únicas, como o trabalho em grupo e o pensamento coletivo ao planejar cada ação pensando no melhor caminhar do projeto e uma visita cada vez mais satisfatória.

É através da promoção de sorrisos, motivado pelos integrantes do projeto, desde a sua caracterização até todas as ferramentas lúdicas trabalhadas, proporcionam a liberação de endorfina agindo diretamente no bem-estar físico e psíquico dessas pessoas.

Sendo assim, se faz necessário um maior entendimento sobre todos os benefícios trazidos com a risoterapia proporcionada por estas visitas à cada pessoa, o quanto é positivo essa interação, pois traz consigo aplicações do lúdico na aprendizagem das crianças, estimula o desenvolvimento cognitivo através de desenhos, música e histórias, além de fazer com que todos se sintam importantes através da valorização de cada sorriso por meio deste projeto.

DESCRITORES



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

Humanização da assistência. Promoção da saúde. Risoterapia.

REFERÊNCIAS

FREITAS, N.A; SILVA, A.L.F; SOUSA, R.R; OLIVEIRA, C.F; MESQUITA, A.M.P; OLIVEIRA, B.N. A prática da terapia do riso na atenção hospitalar: reflexões a partir da vivência interdisciplinar. **SANARE**, v.12, n.1, p.54-58, jan/jun, 2013.

NÓBREGA, J.N; NASCIMENTO, J.W.C; BRITO, M.A.B; MIRANDA, L.S.M.V; ARAÚJO, M.Z. Educação e saúde: crianças hospitalizadas são beneficiadas com a risoterapia, 2017.

MARQUES, M.I.D; TRIGOSO, A.R.A; CARDOSO, M.M; PIMENTEL, P.M.C; FERREIRA, S.L. Efetividade da terapia do riso na promoção da saúde mental nos idosos: um estudo de revisão, 2013.